

OS AMIGOS DO ZODÍACO... A CAMINHO DO MAR

Vitorino de Sousa

PRIMEIRA PARTE

1

Era uma vez um **Carneiro**... Bom, este bichinho é um pouco diferente daqueles que estás habituado a ver a pastar nas montanhas. Este, é bastante mais agressivo e está sempre a querer dar marradas! Como é muito valente, tem a mania de baixar a cabeça e atirar-se para a frente sem pensar. Os outros animais reconhecem a sua valentia, mas sempre o vão avisando para ter cuidado! É que, quando lhe dá a fúria, fica com muita raiva. Mas é honesto e extremamente activo. O seu maior defeito, porém, é não se conseguir controlar quando se irrita. Mas também lhe passa depressa!

2

Então, certo dia, quando andava a passear na floresta, encontrou um **Touro**. Assim que o viu, desatou a correr em direcção a ele, mas o **Touro**, em vez de fugir, também baixou a cabeça, começou a raspar com as patas no chão e a bufar pelo nariz. Fazia um barulho tão assustador que o **Carneiro**, muito mais pequeno, teve medo. Pensou duas vezes e achou melhor mudar de ideias.

Este **Touro** era muito pachorrento. Passava a vida a ruminar e não fazia mal a ninguém. Era até um pouco preguiçoso e não gostava nada de ser perturbado. O **Carneiro**, é claro, sabia disso, mas o seu impulso de saltar para a frente e investir, era sempre mais forte do que ele. Então, o **Touro** disse-lhe assim:

- Ouve lá: que mal te fiz eu para merecer uma marrada? Não sabes que isso dói muito?
- Que dói sei eu! Mas tu és tão forte que aguentas bem uma marrada das minhas.
- Não deves estar bom da cabeça, com certeza... Olha lá, em vez de me dares uma marrada, não preferes ser meu amigo?
- Teu amigo?... Ora, por que não? Está bem, aceito!... Olha, e se fossemos dar um passeio pela beira do lago? Pode ser que ande por lá alguém com vontade de brincar.
- Boa ideia! Vamos.

3

Quando chegaram à beira do lago encontraram dois **Gémeos** que já andavam por ali a brincar. **Carneiro** e **Touro** esconderam-se atrás de uma árvore e ali ficaram a apreciar a brincadeira das crianças traquinas e bem dispostas, que não paravam de falar e de rir, sempre a correr de um lado para o outro. Sempre numa grande agitação, os **Gémeos** apostavam em como eram capazes de ficar crianças para sempre. Então, o **Touro**, que era muito prático, disse assim:

- As pessoas como vocês, quando crescem, nunca deixam de ser jovens e alegres. Mas... desculpem lá a pergunta: Não estão cansados com tanta tropelia? Não é nada comigo mas, só de olhar fico cansado!

O **Carneiro**, que gostava de dizer as coisas na cara, comentou:

- Que tu és um molengão já nós sabemos! Eu cá tenho tanta energia que era capaz de passar o resto do dia a brincar.

- Então, anda daí! - responderam os **Gêmeos** muito excitados. Estás à espera de quê?... E se fôssemos apanhar borboletas?

- Pois eu cá, gosto da tranquilidade! - respondeu o **Touro**.

Mas eles insistiram:

- Por que és tão teimoso? Anda lá! Ficas quietinho a segurar no saco!

- Não vou, já disse! E não me chamem teimoso. Além disso, amo tanto da Natureza que não suporto que se apanhem as borboletas.

- Está bem, pronto... Também não é preciso pôr com essa cara... Bom, então, o que vamos fazer?... Esperem!... E se fôssemos ver o mar?!... Vamos pela beira do lago para ver se mais alguém quer ir?

4

Nisto, ouviram a vizinha muito doce do **Caranguejo**, que dizia:

- Ir ver o mar? Mas que rica sugestão. Há que tempos não provo a água salgada. Já estou farto deste lago doce... Posso ir com vocês? Se estiverem de acordo, preparo um lanchinho para a viagem. Sabem, gosto muito de ajudar e de sentir que precisam de mim. Tenho estado tão sozinho. Ainda bem que vieram.

Os **Gêmeos** ficaram muito satisfeitos com a oferta de **Caranguejo**, que, com as lágrimas nos olhos, desabafou:

- Estou tão feliz! Até parecemos uma família!

O **Carneiro**, porém, como adorava resmungar, comentou:

- É verdade! Mas onde é que já se viu um grupo como este a caminho do mar? Mas está bem, vamos lá!... Não quero que, depois, me chamem desmancha-prazeres.

E lá foram. O **Carneiro** sempre na frente, o **Touro** aconselhando calma, os **Gêmeos** aos saltinhos e o **Caranguejo** encorajando todos a prosseguir, sempre com as pinçazinhas no ar, para proteger a sua nova família de qualquer ameaça.

5

Às tantas, deram de caras com o **Leão**! Estava deitado debaixo de uma árvore e, com o seu olhar altivo, dominava tudo o que se passava à volta. Esperou calmamente que chegassem junto dele e só então perguntou:

- Onde é que vocês vão, posso saber?

- A verdade é que vamos ao encontro do mar! - respondeu o **Carneiro**.

- Mas isso fica muito longe! Já imaginaram quanto nos falta para lá chegar?

- "Quanto **nos** falta"? - perguntou o **Touro**. Quer dizer que também vais? E quem te convidou, ó **Leão**?

- Eu dispenso convites! Deviam era agradecer-me por me ter dado a vontade de ir com vocês!

O **Carneiro** chegou a baixar a cabeça para lhe dar uma marrada, mas uma fungadela do **Touro** acalmou-o logo! O **Leão**, claro, não ligou importância. Sem perder a dignidade, levantou-se e esperou que os outros se afastassem, pois o rei dos animais sempre deve ir na frente!

O **Carneiro**, embora cheio de raiva, acabou por juntar-se ao cortejo!

6

Nuns campos semeados com trigo, rodeada de espigas e de papoilas vermelhas, estava uma donzela recatada e tímida, com um ar muito asseado e arrumadinho. Era a **Virgem**!

- Em que posso servi-los?

Ficaram todos a olhar uns para os outros, muito surpreendidos, sem saber o que dizer. Então, os **Gêmeos**, que detestam estar calados, responderam:

- Tu tens cara de quem analisa tudo com muito cuidado, antes de tomar qualquer decisão. Ora, nós vamos ver o mar, mas não temos a certeza de onde ele fica! Poderias tu ajudar-nos a encontrar o caminho?

- Claro! Mas, primeiro, têm de me explicar melhor a razão desta viagem.
- Não há nada a explicar! - refilou o **Carneiro**, que já estava a perder a paciência. Vamos à aventura e pronto! Nem percebo por que estamos aqui a perder tempo. Querem ver que, agora, uma figura humana vai juntar-se ao grupo?!... Toca mas é a despachar, senão daqui a nada é noite!

- Bom – disse a **Virgem** - se não conseguem dar-me informações mais detalhadas, preciso de reflectir sobre a situação.

Afastou-se um pouco, pôs um ar muito concentrado e começou a pensar no assunto. Quando voltou, disse:

- Bom, desde sempre sinto uma grande atracção pelo mar! Por isso, resolvi ir com vocês.

Toda a gente se alegrou! Retomaram então o caminho do mar, o qual, segundo a opinião da **Virgem**, ficava ali mesmo em frente!... Mas, para lá chegar, era preciso dar uma grande volta!

7

Já tinham andado um bom bocado, quando, de repente, o **Leão** fez parar o grupo! Pendurada numa árvore muito bonita, cheia de flores azuis, estava a **Balança** se pôs a falar:

- Olá, boa tarde! Não querem descansar um bocadinho debaixo desta árvore tão bem cheirosa?... Mas, agora reparo, que pares tão interessantes!

- Não sei porquê, mas simpatizo contigo - interrompeu o **Touro**. Sabes? Acho-te muito delicada. E, reparando na beleza desta árvore onde repousas, vejo que aprecias a harmonia. Isso agrada-me.

- Assim é, **Touro!** Também acho que nos vamos dar bem.

Os **Gémeos**, que nunca tinham visto uma **Balança** a falar, quiseram logo satisfazer a curiosidade:

- Mas... como é que conseguimos entender o que tu dizes, se és um objecto?

- Também o **Touro** é um animal e a **Virgem** é um ser humano, e no entanto entendem-se!

- Bem respondido! Nesse caso, queres vir connosco? Estamos a fazer uma viagem até ao mar.

- Hum... deixa ver... não sei se será boa ideia. Aqui estou tão tranquila... O que é que acham?

- Vá lá! Não sejas tão indecisa. Salta daí e anda com a gente.

- Bom... então, está bem, vou. Mas como não tenho pernas, preciso de ajuda. Vocês é que podiam levar-me! Se cada um pegar num dos meus pratos, não custa nada!... E esse mar fica muito longe?

- Na minha opinião, disse a **Virgem**, estamos precisamente a meio do caminho. Bom, e agora vamos embora, que ainda temos muito que andar!

8

Um pouco mais à frente, tiveram que parar porque o **Carneiro** ia pisando o **Escorpião**, que quase não se via no meio das ervas. Muito irritado, repreendeu:

- Ouve lá, tu és doido? Não sabes sair do caminho? E se me picasses?

- Ora essa! Por que haveria de picar-te? Só pico quando me atacam!

- Prazer em conhecer-te, ó **Escorpião** – disse então o **Caranguejo**. Olha, não liguês a esse. Ele é assim, muito impulsivo, mas a fúria dura pouco... Já reparaste que eu tenho pinças e tu tens um espigão? Fazemos um belo par, não achas?

- Talvez. Mas... para onde é o passeio? Vieram ver as grutas que há ali em cima?

- Não. Vamos é ver mar, respondeu o **Caranguejo**. Queres vir connosco? Podias caminhar junto de mim, a fechar o cortejo.

- Boa ideia! - disse a **Balança**. Assim, ficamos com os pares certos.

O **Escorpião**, porém, tinha um ar desconfiado. Mantinha-se calado, sem dar a entender o que estava a sentir. Finalmente, quando insistiram no convite, lá acabou por dizer:

- Muito bem. Gosto do mar porque é profundo e tem imensos mistérios para descobrir... Ora, eu adoro aprofundar. Mas aviso que sou muito calado. Prefiro observar.

- Não te preocupes com isso, disse o **Leão**. Somos amigos e respeitamos as características de cada um. Aliás, tem de ser assim porque somos todos diferentes uns dos outros?

9

Iam eles muito contentes, conversando sobre os gostos e as manias de cada um, quando deram de caras com o **Sagitário**. Era um ser, meio homem, meio cavalo, que apontava o seu arco para cima, onde não se via alvo nenhum! O **Carneiro**, julgando que ele andava à caça de passarinhos, protestou:

- Tu não tens vergonha de andar a matar seres indefesos, coitadinhos?

- Não sejas abelhudo! Quem te disse a ti que ando à caça?

- Ai, não? Então, para que é essa flecha? Estás a apontar para onde?

- Para o céu!

O **Leão**, para evitar zaragata, resolveu meter-se na conversa:

- Deixa lá, **Sagitário**! Ele não se interessa por essas coisas complicadas. Está é com inveja! Então tu não sabes que ele é doido por armas? Se lhe emprestares o arco por um bocadinho, sossega logo.

Então, o **Sagitário**, enquanto emprestava o arco ao **Carneiro**, perguntou:

- Mas, afinal, em que aventuras estão metidos? Se é alguma coisa interessante também quero ir!

- Assim mesmo é que se fala! - gritaram os **Gêmeos**. Mas o **Leão** acrescentou solenemente:

- Permite que me apresente. Eu sou o **Leão** e estou a liderar este grupo de amigos que vão a caminho do mar!

- A caminho do mar? Que ótimo! - disse o **Sagitário** todo entusiasmado. Acho que também vou! Comigo estão protegidos porque sou uma criatura optimista e bem disposta!

O **Leão** não achou graça àquelas palavras, porque pensou que ele queria roubar-lhe a chefia.

- Olha, **Leão**, explicou a **Balança**, todos reconhecemos o teu valor. Como és valente e leal, podes continuar a liderar o grupo. Mas podias permitir que o **Carneiro** e o **Sagitário** te fizessem companhia.

Ao ouvir aqueles elogios, o **Leão** ficou logo com os olhinhos a brilhar! Mas quando o **Sagitário** pediu o arco e as flechas ao **Carneiro**, este encolheu os ombros com desdém, assim como quem diz:

- Haja paciência para aturar esta gente!

10

Iam eles muito contentes, quando uma cabra lhes barrou o caminho. Era o **Capricórnio**!

Quando **Carneiro** reparou nos corninhos dela, ficou logo todo eriçado. O **Capricórnio**, porém, estava muito sério e senhor de si. Quando soube qual era a intenção do grupo, sentenciou:

- Ainda bem que tiveram força de vontade para chegar até aqui. É preciso não desfalecer, agora que estão quase a chegar. Importa ter coragem e ser muito cauteloso. Todo o cuidado é pouco! Jamais devemos desistir dos nossos objectivos!

O **Sagitário** começou a rir e disse:

- Olha lá. Ainda agora chegaste e já estás com lições de moral? Julgas que só tu és maduro e tens sabedoria?

Nesse momento, o **Escorpião** quebrou o seu silêncio misterioso para sentenciar:

- A sabedoria é o conhecimento aplicado!

Ora, toma! - surpreendeu-se o **Sagitário**. Quem havia de dizer? Tão pequenino e tão sabichão!

Então, quiseram saber se aquele novo amigo tencionava juntar-se ao grupo.

- Bom, eu vou com vocês desde que não se ponham com pressas. Nunca se esqueçam de que devagar se vai ao longe.

O **Carneiro**, que estava doido para desabafar, disparou:

- Ah! Podes ter a certeza que vamos devagar! O **Caranguejo** e o **Escorpião** andam tão devagarinho!

Aí, os **Gêmeos**, piscando o olho um para o outro, disseram com cara de troça:

- Ouve lá, eles não andam devagar; as pernas é que são pequeninas!

Até o **Capricórnio** se riu! Mas pôs-se outra vez muito sério para acrescentar:

- Mas faço questão de ir com o **Touro** e a **Virgem**, porque eles, tal como eu, são práticos e realistas.

E lá foram! Os três entusiastas, **Carneiro**, **Leão** e **Sagitário**, seguiam na frente, seguidos do **Touro**, **Virgem** e **Capricórnio**. Depois, vinham os **Gêmeos** segurando na **Balança**, sempre em animada conversa. A fechar, viam-se o **Caranguejo** e o **Escorpião**, os quais, de entre todos, eram os mais sensíveis e delicados.

11

A jornada continuou sem grandes novidades, até que encontraram uma figura estranha. Segurava um grande jarro debaixo do braço e estava entretida a despejar a água para o chão. Os **Gêmeos**, sempre curiosos, perguntaram logo:

- Quem és tu?

- Sou o **Aquário**!

- **Aquário**? Mas não és de vidro! E onde estão os peixes?

- Esses, estão no mar. Muito em breve os encontraremos!

A **Virgem**, é claro, começou logo com as críticas:

- E por que desperdiças tu essa água, quando nós estamos cheios de sede?

- Se estão com sede, bebam-na! Com esse gesto abrirão as portas do Futuro!

O **Carneiro** começou a bater nervosamente com a patinha no chão e desabafou:

- Só me faltava esta! Agora, vou ter de aturar um tarado com a mania que é diferente!

E o **Capricórnio** fez questão de acrescentar:

- Para já, deitar água fora quando há tanta gente com sede, é uma grande falta de responsabilidade! Isso só pode vir de um indisciplinado! E sobre essa coisa do futuro... bom... gosto pouco dessas novidades! Se tens a mania da mudança, se vens com revoluções, o melhor é que...

Então, os **Gêmeos** resolveram interromper:

- Olha, **Aquário**, não lrigues. O **Capricórnio** não passa de um conservador! Nós, ao contrário, gostamos de ti assim. Bom, e se a tua água abre as portas do futuro, já deves saber onde vamos.

- Sim, sei - respondeu Aquário. Estão a caminho do mar... o que me parece uma ideia genial!

A **Virgem**, sempre preocupada com a eficiência, aconselhou então:

- O melhor é cumprirmos a última etapa. O mar já está muito perto. Não sentem o cheirinho?

12

De facto, em breve chegaram ao mar, o reino dos **Peixes**! Sentiram que a viagem tinha chegado ao fim, e quem primeiro se emocionou com aquela visão foi o **Caranguejo**... que desatou a chorar! O **Escorpião**, limitou-se a olhar, muito concentrado, como se toda aquela água fosse uma ameaça. Então, ouviram uma voz que lhes dizia:

- Ainda bem que chegaram. Estava à vossa espera. E, agora, sabem o que devem fazer?... Não liguem ao medo que estão a sentir... e façam o favor de entrar. Para isso vieram!

Assim, um a um, começaram a entrar pelo mar dentro. E, à medida que iam entrando, iam desaparecendo. Então, aconteceu uma coisa maravilhosa: quando o último amigo do grupo desapareceu dentro de água, o mar transformou-se num círculo perfeito, numa Roda gigantesca. Elevou-se nos ares e ali ficou, suspensa no céu, para que todos nós a pudessem ver bem!

Esta Roda é o **Zodiaco**, formado por estes doze amigos!

Aprende a reconhecê-los!

Que este livrinho seja o teu primeiro passo.

SEGUNDA PARTE

Bom, agora, gostaria de fazer-te uma pergunta:

- Já ouviste falar em Astrologia?

Estou certo que sim. Mas, se calhar, tens apenas uma vaga ideia do que se trata. Foi precisamente para te introduzir nesse mundo maravilhoso que escrevi esta pequena história acerca dos 12 signos astrológicos.

Estou convencido de que já sabes qual é o teu signo, pois isso tem a ver com o dia em que nasceste. Mas, reconheceste a tua maneira de ser no que acabaste de ler? Se não reconheceste, não te preocupes. Isso acontece às vezes, porque os seres humanos são uma mistura de vários signos!

E agora, queres brincar um bocadinho ao jogo da Astrologia?

Então, vamos lá.

Por que razão se diz no texto (1) que o **Carneiro** *é muito activo*?

Antes de dar a resposta, devo dizer-te que sempre que se fala de qualquer signo devemos ver como está a Natureza nos 30 dias correspondentes a esse signo. De facto, a Natureza e o Zodíaco estão profundamente ligados.

Então, o **Carneiro** *é muito activo* porque é o primeiro signo do Zodíaco. As pessoas de **Carneiro** nasceram no primeiro mês da Primavera (21 de Março a 21 de Abril). Nesta época do ano, a Natureza sente-se com tanta força, que os animais estão *muito activos*, cheios de vida e sentem uma grande vontade de acasalar.

Por que **Touro** (2) não aceita a agressividade do **Carneiro** e pergunta: *não preferes ser meu amigo?*

Porque as pessoas de Touro são muito tranquilas e não gostam de discutir. Nessa altura do ano (21 de Abril a 21 de Maio) os campos estão serenos, cheios de flores. A temperatura é tão suave que nos apetece dormir soninho tranquilo debaixo de uma árvore.

E por que é que os **Gêmeos** (3) *apostavam em como eram capazes de ficar crianças para sempre?*

É porque eles são como as crianças! Naturalmente traquinas, adoram fazer troça. Repara como, ao longo as história, estão sempre a brincar e a falar. No final da Primavera (22 de Maio a 21 de Junho) a aragem, soprando ora daqui, ora dali, toca em todas as coisas. Por isso, são pessoas inquietas e nervosas, sempre a saltitar de um lado para o outro.

Por que o **Caranguejo** (4) diz: *Gosto muito de ajudar?*

Caranguejo é o signo do início do Verão (22 de Junho a 22 de Julho). Nessa altura, por causa do calor, os frutos estão maduros. A Natureza é muito generosa, maternal e adora alimentar os seres humanos e os animais com todo o tipo de alimentos. Ora, a ajuda que se dá a quem dela precisa, também é uma espécie de alimento. Por essa razão, na história, ele vai sempre atrás, protegendo a retaguarda.

E o **Leão**? Por que: *esperou que os outros se afastassem, pois o rei dos animais sempre deve ir na frente?*

Este signo apanha o meio do Verão (23 de Julho a 23 de Agosto), altura em que o Sol brilha com mais força. Além disso, o leão é conhecido como o rei dos animais. Portanto, as pessoas deste signo são generosas e gostam de irradiar calor humano. Mas também são vaidosas e adoram atrair a atenção dos outros. Por vezes, até julgam que são o centro do mundo... tal como o Sol mantém os planetas a girar à sua volta!

Passando agora à **Virgem**, (24 de Agosto a 23 de Setembro), não achas estranho ter dito: *Bom, desde sempre sinto uma grande atracção pelo mar?*

Já que, no Zodíaco, os signos estão arrumados à volta de uma roda, é óbvio que uns ficam em frente dos outros. Assim, como **Virgem (6)** está em frente dos **Peixes (12)** - o qual tem a ver com o mar - é natural que sempre tivesse sentido *uma grande atracção* por o que está ali mesmo na sua frente! Diz o texto: *Mas, para lá chegar, era preciso dar uma grande volta*. Claro! É preciso continuar a rodear o círculo até chegar ao outro lado, onde está o mar (**Peixes**).

Por que a **Balança (7)** disse: *Aqui estou tão tranquila?*

Balança é o signo do início do Outono (24 de Setembro a 23 de Outubro). Nessa data, o dia é igual à noite. Ambos estão equilibrados. Assim, estas pessoas passam a vida à procura do equilíbrio! Mas também são indecisas, porque receiam que as decisões as desequilibrem. Por isso é dito na história: *Vá lá! Não sejas tão indecisa. Salta daí e anda com a gente*.

Por que razão o **Escorpião (8)** julgou que os outros queriam *ver as grutas?*

Porque este signo relaciona-se com tudo o que é escuro e silencioso. Apanha o meio do Outono (24 de Outubro a 22 de Novembro), uma época em que as folhas e os frutos que caíram das árvores começam a apodrecer, com a ajuda das primeiras chuvas! Tudo isto se passa no escuro, debaixo dos teus pés, sem que te apercebas. Ora, tudo o que está escondido no escuro - como as grutas - é profundo e misterioso.

Em **Sagitário (9)** se calhar ficaste a pensar por que estava ele a apontar *para o céu*.

Nesta época do ano (23 de Novembro a 21 de Dezembro) já se fizeram as colheitas. Isso significa abundância. As pessoas estão optimistas, alegres e bem dispostas. Confiam no futuro porque os celeiros estão cheios. O Inverno pode chegar à vontade, pois não terão problemas. É natural, portanto, fazer projectos e procurar melhorar as condições de vida. Se reparares bem, essa atitude faz-nos crescer, atira-nos para cima. Por isso, o **Sagitário** apontava *para o céu*!

Por que é que **Capricórnio (10)** disse: *Todo o cuidado é pouco! Jamais devemos desistir dos nossos objectivos?*

Nesta altura do ano (23 de Dezembro a 20 de Janeiro) quase não há comida para os animais, e tudo parece um deserto frio. Apetece ficar em casa para fugir à neve, à chuva e à ventania. O dia a dia torna-se muito difícil e, por isso, ficamos sérios e tristes. É preciso determinação e resistência.

Agora, por que é que **Capricórnio**, falando de **Aquário**, lhe chamou *indisciplinado?*

No meio do Inverno (21 de Janeiro a 20 de Fevereiro) as pessoas já estão fartas de esperar por dias melhores. Chega de tanto frio! É natural, pois, que apareçam sentimentos de inquietação. E, quando não se tem liberdade, ficamos impacientes e indisciplinados, pensando num *futuro* melhor? Depois de tanta privação, por que não se há de desejar a Primavera que se aproxima?

- Por que razão **Peixes (12)** deixou entrar nele todos os amigos que o visitaram?

Tu conheces o ciclo das quatro estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno. Ora, **Peixes** é o signo do fim do Inverno (21 de Fevereiro a 20 de Março) ou seja, o final do ciclo. Quando tu terminas um ano escolar não avalias o que aprendeste ao longo desse ano? Então? Pois aqui é a mesma coisa! Em **Peixes**, dá-se as boas-vindas à Primavera que está mesmo a chegar. Quer isto dizer que vem aí um novo ciclo onde devemos continuar a aprender.

Pronto! Por agora é tudo.
Gostaste?